

Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares Por Bronquite E Bronquiolite Aguda Em Crianças Menores De 4 Anos No Estado Do Amazonas: Estudo Ecológico

Autores: LUCIANA GOMES BENZECRY (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (CEUNI-FAMETRO)), BRUNA GODOI DA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUC-PR)), LUMA BERTÃO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (UNESA))

Resumo: A bronquiolite e a bronquite fazem parte de um amplo espectro de doenças de vias aéreas inferiores que acometem crianças menores de 4 anos, sendo mais comumente relacionada ao agente etiológico Vírus Sincicial Respiratório, além dos vírus similares aos da gripe. Ambas estão relacionadas a uma resposta inflamatória exacerbada devido dano ao epitélio pulmonar, apresentando-se de forma aguda e crônica, respectivamente. No Brasil, anualmente, são mais de 2 milhões de casos de bronquite e aproximadamente 150 mil casos de bronquiolite, revelando-se um problema de saúde pública grave entre crianças. Discorrer acerca do perfil epidemiológico das internações por bronquite e bronquiolite aguda no estado do Amazonas. Trata-se de um estudo ecológico, realizado a partir de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), englobando as internações por bronquite e bronquiolite aguda, em crianças residentes no Amazonas, entre os anos de 2022 a julho de 2023. Realizou-se uma análise estatística descritiva considerando a população de 0 a 4 anos, com as variáveis de municípios, sexo, faixa etária, raça e mortalidade. Houve um total de 2.338 internações por bronquite e bronquiolite aguda, das quais 64,3% (1.505) eram em menores de 1 ano, e 35,6% (833) eram referentes a crianças de 1 a 4 anos. Em ambas as faixas etárias, o sexo masculino foi mais expressivo sendo equivalente a 59,3% (893) entre os menores de 1 ano e 54,9% (458) entre os de 1 a 4 anos de idade. Em relação aos municípios, 68,3% (1.598) dos casos encontravam-se em Manaus, 4,5% (107) em Parintins, e 2,43% (57) em Borba. No âmbito da raça, 62% (1.451) eram pardos, 6% (142) eram pretos, 4,4% (104) eram indígenas e 0,8% (21) eram brancos, entretanto, ressalta-se que 25,7% (620) estavam sem informação. No âmbito da mortalidade, houve o total de 13 óbitos, sendo 9 casos de menores de um ano e 4 na faixa etária de 1 a 4 anos. Constatou-se elevados números de internações por bronquite e bronquiolite aguda. Sugerindo uma ineficácia aos métodos de controle da propagação da doença, realçado pela alta incidência de casos de infecção. Diante disso, nota-se a importância do desenvolvimento de métodos de prevenção como a vacina, além da disseminação de informação nos níveis assistenciais à saúde, tencionando o exercício das políticas públicas na atualidade.